

## **PIBID: DA PRÁTICA PEDAGÓGICA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Líria Alves de Oliveira, e-mail: [liria204@hotmail.com](mailto:liria204@hotmail.com); Franciele Soares de Mello, e-mail: [francielesoaresdemello@gmail.com](mailto:francielesoaresdemello@gmail.com); Jonny Alex Guimarães, e-mail: [jonnygrs@live.com](mailto:jonnygrs@live.com); Maria Cecilia Machado, e-mail: [mariamachado7090@hotmail.com](mailto:mariamachado7090@hotmail.com); Vanessa Collet, e-mail: [vanessa-collet@hotmail.com](mailto:vanessa-collet@hotmail.com); Ana Maria Dall Zot Mokva, e-mail: [anamokva@uricer.edu.br](mailto:anamokva@uricer.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

O maior desafio de ser professor é conseguir despertar o interesse de seus alunos. Para que isso ocorra, é necessário que o docente utilize uma metodologia inovadora, aquela que instiga o aluno a pensar, interpretar, correlacionar, compreender, ou seja, ampliar as suas leituras de mundo. Todavia, se o mesmo não possuir esta metodologia como alicerce, certamente, não terá êxito na sua forma de discernir o conhecimento. Por isso, é preciso trazer os alunos das licenciaturas para projetos governamentais, dentre eles, referimo-nos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES.

Os alunos, em sua grande maioria, não se interessam por estudos reforçados. Isso se dá porque para eles o Ensino Fundamental e, até mesmo, o Médio é somente uma fase transitória que tem que ser concluída, caso queiram conseguir um emprego. Dessa forma, os bolsistas podem proporcionar, através das oficinas desenvolvidas, uma nova visão na formação escolar, mostrando que o que se adquire ao longo do processo educativo é de grande valia para o crescimento de cada um, destacando que é necessário haver uma ascensão não apenas social, mas, também, cognitiva. Cabe, então, mostrar a importância de se dar uma atenção especial e, por extensão, um reforço à educação, esta que se encontra com grande deficiência de aprendizagem devido a vários problemas de ordem político-social.

Colaborações como as praticadas pelos bolsistas do PIBID são fundamentais para a realização de mudanças pedagógicas e de métodos inovadores de ensino. Com este ensejo, o objetivo foi o de em trabalhar com os temas transversais para aprender, socializar e compartilhar saberes, pressupostos que nortearam a prática da docência

compartilhada, a qual possibilitou novas experiências e novas descobertas. Em vista disso, o projeto contempla atividades de análise e funcionamento linguístico, tendo em vista a integração entre meio acadêmico e ensino médio, o que contribui, significativamente, para o desenvolvimento da competência comunicativa dos educandos.

A aposta aos temas transversais se deu em virtude da necessidade de ações que pudessem colaborar, de forma significativa, para a formação dos discentes, valorizando as estratégias de ensino, contribuindo, assim, com a comunidade escolar no que se refere à prática de leitura, compreensão, interpretação e produção textual.

Quanto ao desenvolvimento do subprojeto de Letras-Português, a inserção dos bolsistas no meio pedagógico potencializou aprimoramento de habilidades e competências tanto dos alunos do Ensino Médio quanto dos próprios acadêmicos.

A experiência proporcionada pelo PIBID é de grande valia aos acadêmicos de licenciaturas, pois muito diferentes da teoria, os fatos vivenciados durante o processo revelam a maneira de se construir conhecimentos, adequada a cada situação comunicativa e o quão importante é manter-se sempre bem informado para contribuir na formação dos educandos. Segundo Travaglia (1998), o bom ensino se dá quando há pleno conhecimento de seu objeto de estudo, ou seja, a língua na sua forma de competências.

Por outro lado, como em qualquer outro ofício, há que se ponderar pontos positivos e negativos. Por mais que a atividade docente seja exaustiva, a satisfação obtida em transmitir algo novo e alcançar êxito nessa manifestação é única. Ao compartilhar o conhecimento através de novas oportunidades de aprendizagem, pode-se observar que há um grande potencial a ser desenvolvido pelos estudantes, e o professor, sem dúvida, é o principal parceiro nesta construção.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O subprojeto de Letras-Português permite aos bolsistas muito além das perspectivas de ensino. Mostra, na verdade, o quão pode ser maravilhoso ser um docente e como este comprometimento engrandece o ser humano. Através de

oportunidades como esta, certificamo-nos do valor da atuação docente, como afirma Gadotti (2003, p.34): “A beleza existe em todo lugar. Depende do nosso olhar, da nossa sensibilidade; depende da nossa consciência, do nosso trabalho e do nosso cuidado. A beleza existe porque o ser humano é capaz de sonhar.”

A citação reforça nossa visão da docência ao afirmar que o ser humano vive de sonhos e por isso não devemos nos satisfazer mesmo após alcançarmos os nossos maiores objetivos. Isso deve ser reforçado, principalmente na área da docência, em que a motivação é algo difícil, devido às condições reais que os professores são obrigados a conviver diariamente. O subprojeto mostrou-nos como é a vida de um professor em sala de aula, como lidar com situações diversas e com diferentes perfis de alunos. Esta experiência tem transformado a vida dos bolsistas, os quais aprendem e tem descoberto a realidade de escolas públicas e das salas de aula. Isso pode fazer a diferença no processo educativo.

## **REFERÊNCIAS**

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido** . Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1998.

.